

Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2023 **(discurso do Presidente José Roberto Ricken)**

Hoje é um **dia muito especial** para todos nós. Estamos aqui em Maringá, com cerca de 1.500 cooperativistas, representando as 225 cooperativas paranaenses de seus 7 ramos de atividade – Agro, crédito, saúde, transporte, infraestrutura, trabalho e consumo – autoridades federais e estaduais e locais. Nossa Organização Nacional – a OCB e as Organizações Estaduais (OCB/CE e OCB/AC). Todos sejam bem-vindos.

Desejo reafirmar que o Sistema Cooperativista Paranaense prioriza o desenvolvimento de cooperados(as), cooperativas e comunidades onde estamos inseridos; buscando sempre a organização econômica, com total sustentabilidade social e ambiental.

Tão importante quanto os resultados econômicos, que proporcionam oportunidades às pessoas e que geram renda, o desenvolvimento social decorrente da organização econômica também traz bem-estar social às pessoas e suas famílias.

Nossa responsabilidade cresce a cada ano, onde mais pessoas aderem ao cooperativismo, por entenderem que as cooperativas são importantes para o apoio às suas atividades individuais e desenvolvimento de suas comunidades.

Se há um pequeno detalhe que distingue o cooperativismo do Paraná, é o fato de que aqui, desde a sua origem, as ações de sucesso sempre foram antecedidas de

planejamento estratégico. Tudo começou lá no início dos anos 1970, com os Planos de Integração das Cooperativas do Oeste (PIC), do Norte e Noroeste (Norcoop) e do Centro-Sul e Sudoeste (Sulcoop).

O PRC 200, nosso atual Plano, representa a continuidade dessa estratégia de desenvolvimento. Em 2015 eram R\$ 50 bi, em 2020, alcançamos \$ 115 bi e, neste ano, ultrapassamos os R\$ 202 bilhões. Atingida a meta, bem antes do previsto, iniciamos um novo ciclo, talvez, sonhando com R\$ 300 ou R\$ 400 bilhões por ano para o futuro próximo. *Potencial existe para tanto!*

Esse é o nosso jeito de funcionar: com planejamento, profissionalização, inovação e gestão - no passado, agora e no futuro.

Em 2023, o número de cooperados aumentou 13,8%, ultrapassando 3,6 milhões de cooperados, são quase 400 mil novos cooperados, com destaque para as cooperativas de crédito, com 370 mil, e as agropecuárias, com mais 15 mil produtores que vieram se somar a este importante movimento que ajuda a transformar sonhos em realidade.

É difícil imaginar o Paraná sem cooperativas, pois, em mais de 130 municípios paranaenses, as unidades das cooperativas são o principal empreendimento.

As 62 cooperativas agropecuárias, que integram 215 mil produtores cooperados, recebem em seus armazéns o equivalente a 64% da produção de grãos e 45% da proteína

animal no Paraná, das quais 48% são agroindustrializadas nas 142 unidades e que são comercializadas no mercado brasileiro e em vários países do mundo.

Isso faz grande diferença em situações de adversidades climáticas e queda dos preços das commodities, conforme ocorrido no ano de 2023. As cooperativas agropecuárias do PR encerraram o atual exercício 2023 com faturamento estimado de R\$ 169 bilhões, representando crescimento de 8,47%, e resultado líquido de aproximadamente R\$ 8,5 bilhões, com rentabilidade média de 4,0%.

É possível afirmar que, onde há uma cooperativa bem diversificada, há mais emprego e mais renda. A diferença, no caso das cooperativas, é que o resultado permanece no local de origem, gerando milhares de negócios no campo e na cidade.

As 54 cooperativas de crédito do PR integram 3,2 milhões de pessoas, tanto no Paraná quanto em São Paulo, Rio de Janeiro e outras unidades da federação, crescimento de 13,08%, ou seja, adesão de mais 370 mil cooperados em relação ao ano anterior.

No Paraná, em cerca de 100 municípios, as cooperativas de crédito são as únicas instituições financeiras locais. Portanto, é justa a reivindicação junto ao Tribunal de Contas do Paraná para que elas possam participar de licitações públicas, atuando como agentes financeiros das prefeituras, a exemplo do que já ocorre em várias unidades da Federação.

As 36 cooperativas de saúde, aos poucos retomam sua trajetória de crescimento pós-pandemia, e já atingem 16.899

profissionais cooperados, médicos, odontólogos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais que compõem seu quadro social.

Merece especial destaque a intercooperação do Sistema Unimed e cooperativas agropecuárias, viabilizando o plano Paraná Cooperativo de Saúde de assistência médica a produtores cooperados e colaboradores. Modelo inédito no Brasil e que mereceu o prêmio inovação de mercado do Sistema UNIMED. Aproveito para cumprimentar e parabenizar o Dr. Rodolfo (Unimed Campo Mourão) e Dr Lay (Unimed Maringá) aqui presentes.

No ramo transporte, as 32 cooperativas integram 4.371 transportadores autônomos, onde também ocorre a integração com as cooperativas agropecuárias, cuja aliança se constitui numa opção de negócio, a exemplo do que já ocorre entre a RODOCOOP e a COCARI, em Mandaguari e em outras regiões.

A opção de geração de energia alternativa trouxe novas perspectivas às 19 cooperativas de infraestrutura, representando a diversificação de atividades além do modelo tradicional. Bastaria que houvesse um programa específico, a exemplo de Prodecoop, com recursos do BNDES, de forma a alavancar a estrutura especializada de distribuição já existente, com benefícios a toda a sociedade. Ao invés de criar novas estruturas, por que não otimizar o que já existe e é eficiente?

As 15 cooperativas do ramo trabalho especializado e 07 no ramo do consumo de produtos e serviços também evoluem, a exemplo da UNICAMPO - maior cooperativa de profissionais

de assistência técnica do Brasil. A UNITI - cooperativa que veio para compartilhar os serviços de tecnologia da informação das cooperativas agropecuárias e de outros ramos - e a COOPTUR - cooperativa especializada em turismo -, que estão aproveitando novas oportunidades, possibilitando inclusive a racionalização de custos e a terceirização segura de atividades especializadas das empresas de forma geral. Enfim, esse é o cooperativismo do Estado do Paraná, que cresce e se profissionaliza.

A especialização de serviços no âmbito do Programa de Autogestão do Sistema Cooperativo, criado nos anos de 1990, que hoje tem o apoio do SESCOOP/PR, continua protegendo as cooperativas como importante instrumento na melhoria do modelo da governança e gestão das cooperativas do Paraná. Adoção de consultoria especializadas, ações de compliance e certificação de cooperativas garantem transparência e maior credibilidade no mercado.

O Programa de Certificação de Conselheiros, que tem como objetivo central uma maior profissionalização no comando e na gestão das cooperativas, está em franco desenvolvimento.

A afirmativa de que “Onde há investimento, há emprego!” também se confirma nas cooperativas do Paraná. Em 2023, foram investidos o equivalente a R\$ 6,2 bilhões em infraestrutura produtiva e agroindústrias, elevando o número de empregos diretos para 149 mil postos de trabalho. Um crescimento de 10,14%, sem considerar que há o equivalente

a 10 mil vagas em aberto, por falta de mão de obra qualificada, sendo comum a busca diária de trabalhadores há dezenas de quilômetros das unidades agroindustriais de cooperativas para, assim, atender a demanda local. Enfim, essa tem sido uma limitação para maior expansão agroindustrial em algumas regiões menos populosas.

Neste contexto, quero destacar a atuação de excelência da FECCOOPAR, que completa 20 anos em dezembro de 2023, e que realiza um grande trabalho de articulação e defesa das cooperativas na área trabalhista, em apoio as negociações dos sindicatos de cooperativas por ramos de atividade e por região, com os respectivos sindicatos de trabalhadores em cooperativas, com foco na excelência das condições de trabalho, segurança e transparência nas negociações.

Nosso desejo é que o nosso Estado e o nosso País se mantenham no caminho do desenvolvimento, com garantia de pleno funcionamento das nossas instituições públicas e que se estabeleçam modelos de gestão profissional, à semelhança da evolução ocorrida na iniciativa privada, onde houve avanços em relação ao comando político e à gestão profissional.

Temos que apoiar as iniciativas do Governo do Paraná para que possa avançar na solução das deficiências ainda existentes, principalmente em relação à infraestrutura, tais como: portos, ferrovias, rodovias, mais energia, conectividade, dentre outras, que impactam o setor com custos elevados da logística, que têm penalizado a nossa competitividade, em

especial para as comunidades mais distantes dos centros consumidores.

Quero aproveitar esse momento para fazer um reconhecimento público aos parlamentares aqui presentes que de fato tem contribuído para o desenvolvimento no cooperativismo e das atividades que realizamos. O que seria do sistema cooperativistas se não houvesse a Frente Parlamentar da Agropecuária e a FRENCOOP – Frente Parlamentar do Cooperativismo?

Cientes da necessidade da boa representação no Congresso Nacional, o Sistema OCB e, aqui no Paraná, o Sistema OCEPAR, decidiram investir num Programa de Educação Política junto ao seu público interno nas últimas eleições para o parlamento, e que se tornou uma referência de que a sociedade organizada pode contribuir para a boa representação no Congresso Nacional onde as decisões tomadas afetam nosso dia a dia.

O que seria sem a FPA e a FRENCOOP no Congresso Nacional?

Graças à coragem e determinação de parlamentares como o Deputado Federal Pedro Lupion, coordenador da FPA, Dep Federal Sergio Sousa, seu vice-presidente da FRENCOOP; Dep. Federal Luíz Nishimori, que lutou de forma incansável para a aprovação na Câmara e, nessa semana, no Senado, do Projeto o PL 1459/22 - Alimentos mais seguros, que vai agilizar a aprovação do registro de novos defensivos agrícolas menos

tóxicos e mais eficientes que trarão maior segurança alimentar.

Destaco também a atuação do Dep. Federal Tião Medeiros, que na sua primeira legislatura já ocupa a presidência da Comissão de Agricultura e Abastecimento da Câmara dos Deputados.

Um agradecimento especial a todos os parlamentares da Câmara e do Senado, que aprovaram na reforma tributária a proposta da OCB de adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, dando segurança jurídica ao funcionamento das sociedades cooperativas no âmbito da PEC 45.

Quero citar os deputados aqui presentes, que no dia a dia apoiam os inúmeros pleitos das cooperativas do Paraná
.....

Independentemente de partido político ou tendência ideológica, temos que investir em educação política do nosso público cooperativista, assumir uma posição proativa, valorizando o trabalho dos parlamentares que, efetivamente tem nos apoiado e fazem parte da Frencoop e FPA, em defesa do cooperativismo.

Sem a parceria desses parlamentares no Congresso Nacional, não teríamos alcançado os resultados aqui apresentados.

Em âmbito estadual, agradecemos o apoio dos deputados estaduais nos assuntos de interesse do cooperativismo. A

exemplo do que estamos realizando no Congresso Nacional, com a FRENCOOP, pretendemos apoiar os deputados estaduais no que for necessário para uma maior participação nas ações do cooperativismo paranaense.

Serão grandiosos os desafios a serem enfrentados nos próximos tempos: precisamos estar vigilantes na defesa do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, na garantia de recursos orçamentários para o crédito e o seguro rural, assim como para investimentos em projetos de desenvolvimento dos setores produtivos da região sul e que propiciem o desenvolvimento de pequenos agricultores, o financiamento de projetos de agroindustrialização, dentre outros.

Estamos certos de que os senhores bem representarão a todos os cooperativistas que lhes confiaram seu voto. Contem conosco para apoiá-los tecnicamente na construção de propostas para o desenvolvimento das cooperativas e de toda a sociedade.

Hoje também é dia de homenagear. Tenho a honra de anunciar que a Diretoria da Ocepar decidiu reconhecer com o TROFÉU OCEPAR duas grandes personalidades: Valter Vanzella e Wilson Vaz de Araújo.

Em reconhecimento aos dirigentes que conduzem o cooperativismo do Paraná, desta vez, homenagearemos aqui o Senhor Valter Vanzella, que foi presidente da cooperativa COPAGRIL e da cooperativa central FRIMESA por muitos anos.

Também prestaremos homenagem ao Senhor Wilson Vaz de Araújo, em reconhecimento aos profissionais que atuam no serviço público e que garantem a operacionalização das políticas públicas, independentemente do governo em exercício. Muito Obrigado!

Encerro aqui com um agradecimento especial aos nossos Diretores e Conselheiros da Ocepar, Sescop e Fecopar, pelo empenho e seriedade na condução dos assuntos demandados pelo cooperativismo paranaense em 2022.

Também às equipes do Sistema Ocepar, pelo trabalho técnico realizado ao longo do ano, muito bem coordenado pelos superintendentes: Robson Mafioletti, na Ocepar, Nelson Costa, na Fecopar e Leonardo Boesche, no Sescop, e a todos os profissionais das cooperativas pela dedicação e comprometimento em comitês especializados para defesa dos assuntos de interesse de todo o nosso sistema.

Um agradecimento especial às famílias aqui presentes a quem dedicamos esse evento, cada vez mais, se projetam no cooperativismo paranaense.

Quero agradecer as lideranças femininas e aos jovens, para que vivam o cooperativismo e que cada vez mais se interessem pelas atividades dos diversos ramos de cooperativas. Desta forma, garantiremos o futuro do cooperativismo no Paraná e no Brasil.

Finalmente, agradecer a Deus por nos ter propiciado saúde e condições para, através da cooperação, melhorar ainda mais a vida de pessoas em todo o Paraná.

Convido a todos para que participem de forma ativa das atividades que preparamos com muito carinho na data de hoje.

Muito Obrigado. Um Feliz Natal e que 2024 venha com muita paz e amor entre as pessoas.

José Roberto Ricken

Presidente do Sistema Ocepar

Maringá, 1 de dezembro de 2023.